



Preços sobem ante novas preocupações com a safra brasileira de 2017/18

Com a chegada de notícias de menor produtividade e de questões de qualidade ligadas à safra brasileira de 2017/18, o indicativo composto da OIC ultrapassou 130 centavos de dólar dos EUA por libra-peso pela primeira vez desde abril. Nos dois últimos meses as exportações se estabilizaram, mas seu volume cumulativo se mantém bem acima dos níveis do ano passado, deixando bem supridos os estoques dos consumidores. A estimativa da produção de 2016/17 foi revisada para mais e agora indica um recorde absoluto de 153,9 milhões de sacas. Se estima que a produção dos Arábicas será 10,2% maior e a dos Robustas 10,6% menor que no ano cafeeiro de 2015/16.

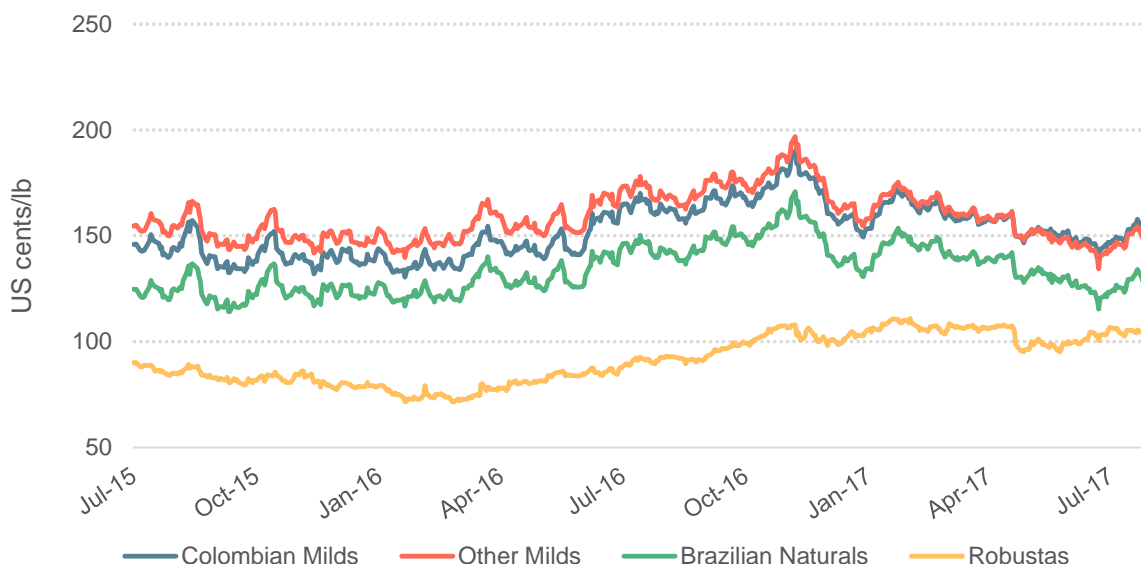
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em julho o aumento dos preços do café foi considerável e a média mensal do indicativo composto da OIC subiu 4%, passando a 127,26 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. No início os preços diários caíram um pouco, registrando 122,71 centavos no dia 11 de julho, mas depois disso o aumento foi constante até o fim do mês. Tendo subido 6,66 centavos desde o dia 3, o indicativo acusava 131,52 centavos no dia 31, seu nível mais alto desde o final de abril de 2017.

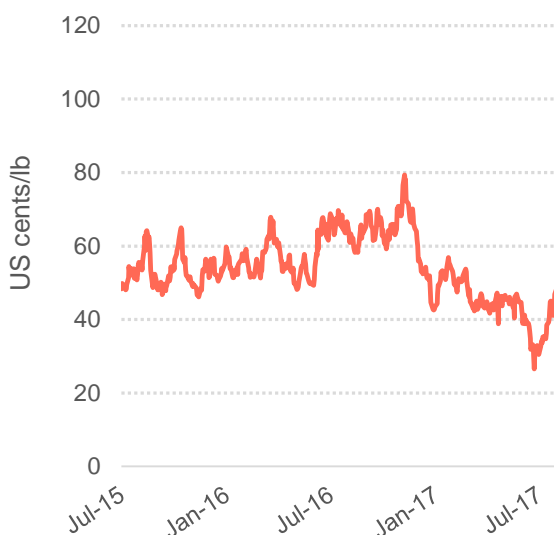
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

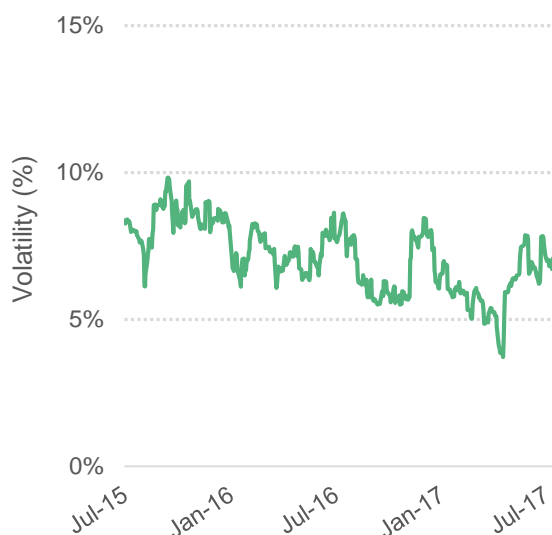
Os preços indicativos dos grupos revelam que, em comparação com junho, em julho a alta dos Arábicas foi maior que a dos Robustas. Os preços dos três grupos dos Arábicas subiram bastante: Suaves Colombianos, 4,4%; Outros Suaves, 4,5%; e Naturais Brasileiros, 4,4%. No caso dos Robustas, a média mensal subiu 2,9%. Devido às tendências das cotações dos Arábicas e Robustas, a arbitragem, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 13,1%, passando a 39,68 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Enquanto isso, a volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC aumentou 0,5 ponto percentual, passando a 7,5%.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

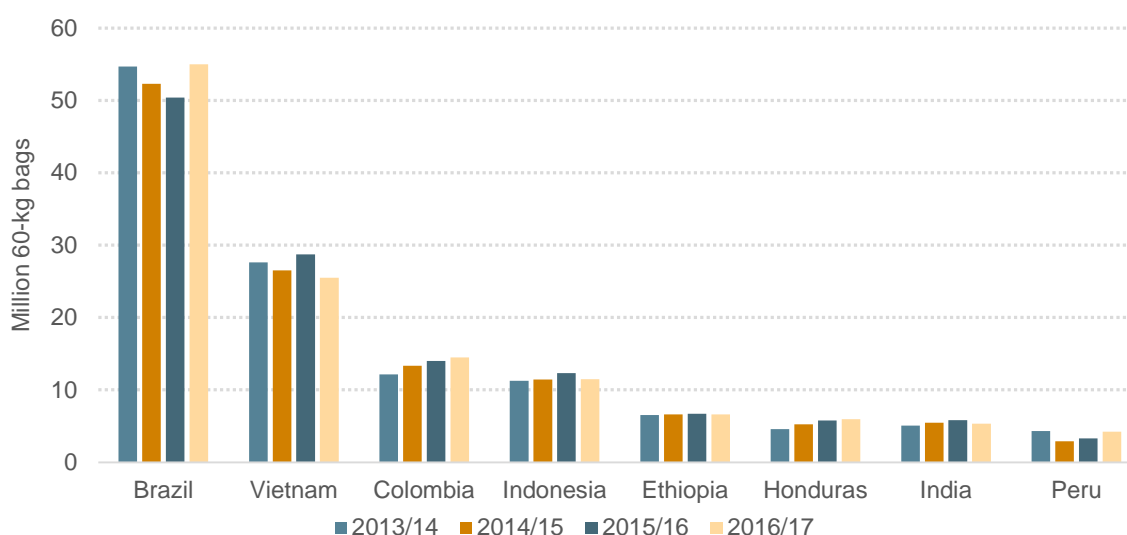
Em junho deste ano as exportações totalizaram 10,4 milhões de sacas, 5,7% a mais que em junho do ano passado. Nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2016/17 o total exportado ultrapassou em 4,9 milhões de sacas as exportações de 2015/16, que perfaziam 87,4 milhões. Esse desempenho vigoroso resultou em estoques muito grandes nos países importadores.

As novidades no mercado em julho parecem resultar de uma combinação de fatores agrônômicos específicos e fatores econômicos mais amplos capazes de afetar a oferta de café do Brasil. Segundo notícias recentes, nas regiões de produção de Arábica, onde no momento se colhe a safra de 2017/18, os cafeicultores vêm encontrando níveis de produtividade inesperadamente baixos. Os grãos estão menores que de costume, devido a condições meteorológicas desfavoráveis em fases anteriores da temporada. Esse quadro é exacerbado por grandes danos provocados por uma infestação da broca. A proibição do uso do endossulfan, o inseticida altamente controverso mas eficaz que os cafeicultores usavam no passado, levou a um alastramento significativo da praga. Estima-se que ela afetou até 30% da safra nas principais áreas de produção, tendo um impacto negativo na qualidade do grão. Além desses fatores agrônômicos, a perda de valor do dólar dos EUA reduziu a competitividade do café brasileiro no mercado mundial, prejudicando as exportações.

A estimativa da OIC da produção do ano-safra de 2016/17 foi revisada para mais, passando a 153,9 milhões de sacas, de 151,6 milhões anteriormente. Essa revisão resulta sobretudo de um aumento da produção da Indonésia, antes estimada em 10 e agora em 11,5 milhões de sacas, e de uma revisão expressiva da produção do Peru, agora estimada em 4,2 milhões. A recuperação da produção da Colômbia foi vigorosa desde a crise da ferrugem, mas seu crescimento vai cessando devagar. Diminuindo continuamente, a taxa anual de crescimento, de 9,7% in 2014/15, será de 3,5% em 2016/17 segundo se estima. Devido a meteorologia desfavorável em meses recentes, existe preocupação com a possibilidade de se ter de revisar essa taxa para ainda menos no futuro.

Em resultado, em 2016/17 a produção total deve ultrapassar a do ano passado em 1,5%, batendo o maior recorde de todos os tempos. Prevê-se que a produção total dos Arábicas chegará a 97,3 milhões de sacas, aumentando 10,2%, e a dos Robustas a 56,6 milhões, diminuindo 10,6%.

Gráfico 5: Produção em países produtores selecionados



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
% change between Jul-17 and Jun-17							
	4.0%	4.4%	4.5%	4.4%	2.9%	5.9%	3.1%
Volatility (%)							
Jun-17	6.9%	6.7%	7.0%	8.1%	7.3%	9.3%	7.1%
Jul-17	7.5%	8.3%	8.5%	9.2%	5.8%	10.4%	6.3%
Variation between Jul-17 and Jun-17							
	0.5%	1.6%	1.5%	1.0%	-1.5%	1.0%	-0.7%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.92
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.89	22.41	44.17	19.51	41.28	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
% change between Jul-17 and Jun-17							
	-1.4%	4.1%	7.7%	4.9%	8.3%	11.4%	13.1%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
PRODUCTION	152 228	148 738	151 565	153 869	1.5%
Arabica	90 281	86 152	88 252	97 269	10.2%
Robusta	61 947	62 586	63 314	56 600	-10.6%
Africa	16 244	16 013	16 338	16 426	0.5%
Asia & Oceania	46 449	45 659	49 012	44 830	-8.5%
Mexico & Central America	16 717	17 117	17 251	17 735	2.8%
South America	72 818	69 950	68 964	74 878	8.6%
CONSUMPTION	149 022	151 758	155 469	155 061	-0.3%
Exporting countries	46 109	47 245	48 244	48 298	0.1%
Importing countries (Coffee Years)	102 913	104 513	107 225	106 763	-0.4%
Africa	10 597	10 754	10 794	10 735	-0.5%
Asia & Oceania	30 701	32 550	33 611	33 669	0.2%
Mexico & Central America	5 156	5 235	5 306	5 237	-1.3%
Europe	50 179	50 912	51 590	51 544	-0.1%
North America	27 706	27 359	28 931	28 535	-1.4%
South America	24 682	24 949	25 237	25 341	0.4%
BALANCE	3 206	-3 020	-3 904	-1 192	-69.5%

Em milhares de sacas

* Estimativa

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	June 2016	June 2017	% change	October - June		
				2015/16	2016/17	% change
TOTAL	9 877	10 437	5.7%	87 366	92 293	5.6%
Arabicas	5 863	6 547	11.7%	54 237	58 215	7.3%
Colombian Milds	1 050	1 034	-1.5%	10 591	11 162	5.4%
Other Milds	2 237	2 818	26.0%	17 085	20 174	18.1%
Brazilian Naturals	2 576	2 694	4.6%	26 561	26 879	1.2%
Robustas	4 014	3 890	-3.1%	33 129	34 079	2.9%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Jul-16	Aug-16	Sep-16	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17	Jun-17	Jul-17
New York	1.45	1.45	1.42	1.44	1.42	1.40	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65	1.70	1.73
London	2.45	2.37	2.32	2.28	2.38	2.39	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87	2.81	2.63

Em milhões de sacas